11/26

Trabalho com Jovens

NOVEMBRO 2026

"[...] Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós e já vencestes o maligno."

I João 2:14.

IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO COM OS JOVENS

2026

EDIÇÃO DE NOVEMBRO

INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA

INSTITUTOICM.ORG.BR

Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha. Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento
Trabalho com Jovens

Assunto
Mensagens

Categoria
Religião

Todos os direitos reservados
A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Douglas Rodrigo Stefenoni Monteiro

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:
Maurilo Martins

Diagramação
João Manuel Comério

Sumário

AULA 1
ASSISTÊNCIA AO NOVO CONVERTIDO 05

AULA 2
INSTRUMENTALIDADE NA EVANGELIZAÇÃO 16

AULA 1

ASSISTÊNCIA AO NOVO CONVERTIDO

"E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?" Atos 8:36.

Pr. Fábio Lúcio Soares Gomes

TEXTO BASE

"E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?" Atos 8:36.

OBJETIVO DA AULA

O objetivo da aula é mostrar os resultados de uma boa assistência àqueles que visitam as nossas igrejas e aos novos convertidos. Para isso, a instrumentalidade do jovem é fundamental neste trabalho.

INTRODUÇÃO - SER ACHADO SERVINDO

A experiência do mordomo da rainha de Candace é muito importante para entendermos como deve ser feita uma assistência.

A instrumentalidade de Filipe, que era um dos diáconos levantados para o serviço da igreja, foi fundamental para a realização do projeto de salvação de Deus.

O jovem nesta Obra possui todos os recursos necessários para a realização de uma assistência. Os mesmos requisitos que foram estabelecidos no Corpo para o levantamento

daqueles sete primeiros diáconos se aplicam de forma muito clara aos jovens.

> *"Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio." Atos 6:3.*

É importante notar que aqueles irmãos que foram levantados como diáconos, antes mesmo de estarem como diáconos já possuíam os requisitos necessários para o exercício daquele serviço.

O Senhor tem colocado todos os recursos à disposição dos jovens para a realização da Sua Obra:

- A boa reputação: o jovem desta Obra tem essa característica. Ele sabe onde deve andar, o que dizer, a forma de agir, o seu testemunho. Isso o identifica como alguém diferente diante deste mundo.
- Cheios do Espírito Santo: isso tem sido visto nas evangelizações, no culto profético, com muitos jovens usados com poder nos dons espirituais.
- Cheios de sabedoria: a sabedoria está relacionada ao saber se portar em qualquer situação. Daniel foi cheio de sabedoria e inteligência. Soube muito bem se portar no palácio do rei da Babilônia, porque conhecia a Palavra e ao Deus a quem ele servia.

A NECESSIDADE DE OUVIR

A experiência de Filipe se inicia quando ele ouviu aquilo que o anjo do Senhor falou a ele. Não há como realizar a

Obra de Deus se não estivermos prontos para ouvir aquilo que o Senhor quer falar conosco.

Há duas citações importantes relativas ao ouvir.

•É preciso ter ouvidos para ouvir

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça." Mateus 13:9.

Essas palavras foram do próprio Senhor Jesus quando contava a primeira das sete parábolas do reino. Esta colocação se refere àqueles que ainda não têm uma experiência. O próprio Senhor Jesus, no seu ministério, referiu-se a essa necessidade. É preciso ter ouvidos para ouvir, ou seja, é preciso ter uma predisposição para receber a Palavra. Isso se aplica àqueles que estão ouvindo a Palavra pela primeira vez. Muitos têm ouvidos, mas não têm ouvidos para ouvir. As vozes do mundo são mais fortes do que aquilo que Deus quer falar.

O jovem precisa discernir isso, porque, neste caso, somente pela operação dos dons espirituais, os ouvidos podem ser abertos. Jesus disse:

"[...] porque eles vendo, não vêem; e , ouvindo, não ouvem nem compreendem." Mateus 13:14.

• É preciso ter ouvidos para ouvir o que o Espírito diz.

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Apocalipse 3:13.

Nesta colocação, o Senhor Jesus, já glorificado, ressalta a necessidade de ouvir o que o Espírito diz às Igrejas. No entanto, essa advertência já está relacionada à Igreja, para aqueles que já tiveram uma experiência de salvação. É preciso ouvir o que o Espírito Santo está dizendo.

Essa foi a experiência de Filipe. O Espírito Santo tinha um

propósito: salvar uma vida, usando Filipe.

O PROPÓSITO DE DEUS

Deus tinha um propósito na vida de um homem e vai usar Filipe. Filipe ouviu o que o anjo disse a ele e atendeu à orientação.

> *"E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto." Atos 8:26.*

A distância entre Samaria e Gaza é da ordem de 100 km. A orientação foi que ele fosse para a banda do sul no caminho que desce de Jerusalém para Gaza.



Figura Mapa de Israel (Samaria e Gaza). Fonte: Google Maps (2025).

No sentido racional, Filipe poderia desconsiderar a orientação do Senhor. O primeiro ensino para nós é este: é necessário ouvir e aplicar o que o Senhor deseja.

Em uma parábola, o Senhor Jesus deixa claro essa necessidade.

> *"Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha." Mateus 7:24 (grifo nosso).*

A prontidão do jovem para atender às orientações do Senhor (evangelizações, cantatas, distribuição de convites) é fundamental para que Deus possa usá-lo em Sua presença.

O ALCANCE DE UMA VIDA

É importante entender que os propósitos de Deus são diferentes dos nossos.

- Paulo queria anunciar o Evangelho na Bitínia e nas regiões superiores da Ásia. No entanto, o Espírito Santo o impediu e o levou à Macedônia. Havia um homem a ser alcançado: o carcereiro.
- Pedro vai à casa de Cornélio (gentio), enviado pelo Espírito Santo.

Deus tinha um propósito na vida de um homem e vai usar Filipe. Filipe ouviu o que o anjo disse e atendeu à orientação.

Na estrada que liga Jerusalém a Gaza, que estava deserta, descia de Jerusalém um mordomo da rainha de Candace, o qual lia o livro do profeta Isaías.

Alguns historiadores atribuem o reino de Candace à terra de Cuxe (Sudão).



Mapa – Reino de Candace. Fonte: Google Maps (2025).

Aquele homem, decerto, era um prosélito (convertido ao judaísmo, não sendo judeu). Voltava de uma das festas em Jerusalém, sem, no entanto, entender o significado profético daquela festa.

Muitos se encontram da mesma forma que aquele homem: participando dos cultos, porém sem entender o significado do culto, da profecia e do momento que a Igreja vive. Querem a bênção, mas não têm uma experiência com o mistério revelado (Jesus), o dono da bênção.

É dentro desse contexto que o Senhor quer usar o jovem desta Obra.

O Espírito Santo disse a Filipe: “Ajunta-te a este carro”. Foi quando ele pôde ver que aquele homem estava

lendo o livro de Isaías.

O PODER DA PALAVRA VIVA

Com ousadia, Filipe perguntou: “Entendes tu o que lês?”

A pergunta foi feita porque Filipe tinha uma palavra revelada para dar a ele. Sem o conhecimento do mistério, ele não teria condições de assistir e mostrar a profecia na Palavra.

Sem o conhecimento profético da Palavra, não há como assistir.

- Apresentar ao homem um conhecimento histórico? Muitos livros já foram escritos para mostrar a geografia e a história riquíssima que a Bíblia traz.
- Apresentar ao homem um conhecimento teológico ou filosófico? As correntes teológicas e filosóficas já tratam de diversas questões da Palavra, sem levar o homem a uma experiência de eternidade.

Era preciso descortinar o mistério para aquele homem. Mostrar que Jesus estava presente em todo o projeto de Deus: no Velho Testamento, em Seu ministério como homem e na vida da Igreja.

A partir da pergunta feita por Filipe, aquele homem o convidou a subir para que o ensinasse. E o texto que ele estava lendo era:

> *“E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim não abriu a sua boca. Na sua humilhação, foi tirado o seu julgamento; e quem*

> *contará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra." Atos 8:32-33.*

E Filipe anunciou a Jesus, mostrando quem era o Cordeiro mudo que foi levado ao matadouro.

> *"Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam." João 5:39.*

O RESULTADO DA PALAVRA VIVA

O resultado da Palavra viva no coração do homem gera uma nova posição diante do projeto de Deus. E essa posição acontece com o arrependimento.

> *"E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus." Atos 8:36-37.*

Aqueles que entendem o projeto de Deus, o mistério da salvação, não hesitam em iniciar uma nova vida na presença do Senhor.

Mandando parar o carro, Filipe o batizou. E a Bíblia diz que o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais. Ele continuou jubiloso em seu caminho.

APLICAÇÃO AO JOVEM

Há muitos pontos importantes nesta experiência para aplicação na vida da Igreja e, especialmente, para a

vida do jovem.

- É preciso dar ouvidos àquilo que o Espírito Santo diz. Quem deseja ser usado como Filipe, precisa estar integrado à vida da Igreja (culto profético, evangelizações, visitas, serenatas).

- Estar pronto para obedecer à vontade do Senhor, mesmo se tratando de algo que possa ser impossível aos nossos olhos.

"Mas ele respondeu: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus." Lucas 18:27.

- Ser ousado. Filipe foi ousado em atender aquilo que o Espírito Santo lhe disse: "Chega-te e ajunta-te a este carro".

"Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne." Hebreus 10:19-20

- Ter o conhecimento da Palavra viva: do mistério que esteve oculto em todos os séculos e que foi manifesto aos seus santos.

"O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos." Colossenses 1:26.

- Entender que os recursos filosóficos, teológicos ou racionais não trarão resultados de salvação na vida daqueles que o Senhor quer chamar para a Sua presença.

"A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder." I Coríntios 2:4.

• Acompanhar e assistir aqueles que têm sido evangelizados até que se definam diante de Deus. E essa posição acontece com o arrependimento para uma nova vida.

"E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou." Atos 8:38.

O RESULTADO PARA A VIDA DO JOVEM

O resultado daquela assistência trouxe júbilo a Filipe para continuar a sua jornada na presença do Senhor.

"E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho." Atos 8:39.

A palavra "jubiloso" no texto bíblico é "chairo" (grego), que significa: alegrar-se com uma alegria que transcende as circunstâncias.

Quando o jovem é usado, o Senhor renova a alegria da salvação, o desejo de continuar sendo usado e o fortalecimento do Espírito Santo para a sua caminhada. Essa é a grande bênção que Deus tem preparado aos jovens.

AULA 2

INSTRUMENTALIDADE NA EVANGELIZAÇÃO

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.” I Timóteo 4:12.

Pr. Wallace Rozeti

TEXTO BASE

"Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza."
I Timóteo 4:12.

OBJETIVO DA AULA

Levar os jovens ao entendimento da importância de usarem a instrumentalidade (os meios e recursos) que Deus concede aos jovens para, em especial, serem evangelizadores e que possam levar boas novas ao mundo.

Incentivar e despertar os nossos jovens a serem instrumentos vivos nas mãos de Deus.

INTRODUÇÃO

A história bíblica nos mostra que Deus sempre contou com os jovens como instrumentos ativos em Sua Obra. A juventude é um período marcado por energia, criatividade, coragem e sensibilidade, qualidades que, se colocadas nas mãos de Deus, se transformam em poderosos recursos para a evangelização.

A disposição do jovem em ser instrumento nas mãos de Deus, colocando seus recursos, experiências e oportunidades a serviço da Obra do Senhor, especialmente na evangelização, é uma das instrumentalidades mais

visíveis e necessárias neste tempo final que vivemos.

Assim como Jesus usou conversas simples, milagres, parábolas e atitudes de amor para evangelizar, hoje Ele deseja usar os jovens como instrumentos usando de sua voz, suas habilidades, sua tecnologia, sua disposição e até mesmo suas lutas e experiências de vida.

A Bíblia nos mostra vários exemplos de jovens que, ao se colocarem à disposição, se tornaram parte essencial do plano de Deus: Samuel ouviu a voz do Senhor ainda menino (I Samuel 3:10); Davi enfrentou Golias com coragem (I Samuel 17:45); Ester se levantou em defesa do seu povo (Ester 4:14); Timóteo serviu como pastor e missionário, mesmo sendo jovem (I Timóteo 4:12). Todos eles foram instrumentos vivos nas mãos de Deus.

Da mesma forma, Deus tem enxergado e valorizado a participação dos jovens na evangelização. Os jovens podem alcançar lugares e pessoas que muitas vezes os adultos não alcançam: escolas, universidades, ambientes digitais, rodas de amizade, grupos culturais. Quando a juventude entende sua instrumentalidade, ela não apenas participa, mas se torna parte importante no cumprimento do projeto divino.

Neste estudo refletiremos sobre como Jesus, o nosso modelo maior, evangelizou, deixando aos jovens exemplos de que podem ser instrumentos nas mãos de Deus.

A juventude é um período precioso, em que há energia, ousadia e abertura para novos desafios. É nesta fase que muitos começaram na Bíblia. Deus levantou jovens como Daniel e seus amigos para testemunhar no meio de uma cultura pagã (Daniel 1:17-20), José para brilhar no Egito (Gênesis 41:39-40) e Maria para carregar o Salvador no

ventre (Lucas 1:30-31). Da mesma forma, Deus deseja usar os jovens hoje para levar a esta geração a mensagem do Evangelho.

Hoje, vemos jovens evangelizando com criatividade e ousadia: grupos em escolas e universidades, em praças com louvores, vídeos de testemunhos nas redes sociais, visitas a lares levando alimento e Palavra, e jovens influenciando seus familiares pelo exemplo.

DESENVOLVIMENTO

A Bíblia nos mostra que Jesus é o modelo perfeito de evangelização e vida cristã. Ele nos mostrou como se aproximar das pessoas com amor, compaixão e sabedoria, alcançando diferentes realidades e necessidades, seja conversando com a mulher samaritana no poço (João 4:5-26), falando com Nicodemos, um professor (João 3:1-21), ensinando multidões no monte (Mateus 5-7), ou levando perdão e esperança aos necessitados.

Cada atitude, palavra e gesto de Jesus revela que evangelizar não é apenas falar, mas viver o Evangelho de forma prática e transformadora. Ele nos ensina que devemos ser instrumentos nas mãos de Deus, prontos para servir, amar e levar a boa nova a todos.

Vejamos o encontro de Jesus e a mulher samaritana. O texto de João 4:6-8 diz:

> *"E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta. Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Porque os seus*

discípulos tinham ido à cidade comprar comida."

O encontro de Jesus com a mulher samaritana nos ensina como quebrar barreiras sociais e religiosas para anunciar a salvação. Também nos mostra como aproveitar o tempo, a oportunidade.

Ele usou a conversa simples, sem expor, sem ataques, mas sendo um instrumento para abrir o coração daquela mulher, cheia de problemas sociais, familiares e uma vida às margens da sociedade.

Jesus, ao abordar aquela mulher, utilizou algo que a fez refletir e saber que não estava falando com uma pessoa qualquer, pois em meio à conversa, Ele fala de algo que somente ela e alguém com conhecimento divino poderia saber — falou de um segredo. Temos visto vários jovens sendo usados da mesma forma com os dons espirituais em visitas, evangelizações que têm acessado o coração do necessitado.

Hoje, os jovens podem usar o diálogo, redes sociais e amizades como pontes para evangelizar. Assim como Jesus aproveitou o tempo, os jovens podem, em uma conversa no intervalo da escola ou uma postagem, ser o "poço de Jacó" dos dias atuais para resgatar a vida de pessoas sem direção.

A pergunta hoje é:

Como posso usar minha comunicação (conversa, WhatsApp, Instagram, etc.) para falar de Jesus?

Outro exemplo que o Senhor Jesus nos deixou foi o encontro com um mestre (professor), Nicodemos – João 3:1-4:

"E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com

> *Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus: porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?"*

Diferente da mulher samaritana, Nicodemos era alguém **"sem problemas"**, na verdade era uma referência diante da sociedade, era um professor, um mestre que, ao ser confrontado por Jesus, vê que a sua filosofia e teologia não o fazia conhecedor do Reino dos Céus, aquilo que verdadeiramente tinha e tem valor.

Atualmente, em especial os jovens têm tido **contato com pessoas semelhantes a Nicodemos, pessoas bem resolvidas do ponto de vista social e até mesmo religioso**, mas que não sabem o que é vida eterna, pessoas que precisam mudar totalmente a rota de suas vidas, como dito a Nicodemos: **nascer de novo**.

É preciso coragem para, assim como Jesus, confrontar o homem, mas a Bíblia diz que os jovens são fortes e preparados para isso. Estamos num momento em que, de forma especial, Deus tem despertado os jovens para este chamado, seja em suas faculdades, locais de trabalho e em todo o trabalho e instrumentalidade no Corpo, na Igreja à qual Deus os chamou.

A designação dos discípulos como evangelistas – Lucas 10:17-20:

> *"E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam. E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou*

> *poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum. Mas não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus."*

Atualmente, temos visto a designação do Senhor aos novos discípulos, os jovens de hoje, para o trabalho de evangelização — em especial o trabalho do Evangelho sem Fronteiras — e o resultado do trabalho dos jovens tem sido e será o mesmo alcançado pelos discípulos. Voltaram contando as experiências, os milagres, e é o que Deus quer conceder aos jovens em nossos dias. Mas lembrem-se jovens: **a bênção maior é a vida eterna com Jesus na eternidade.**

Jesus nos deixou uma missão, nos comissionou – Mateus 28:18-20:

> *"Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém."*

Após a ressurreição, o próprio Senhor Jesus nos comissionou — na verdade, deixou uma ordenança: Ide!

A pergunta que podemos fazer hoje é: - **Como estão vossas vidas, jovens? Estão desenvolvendo sua instrumentalidade conforme ordenança do Senhor Jesus? Têm colocado sua vida à disposição?**

O trabalho de evangelização não é uma invenção humana, mas sim uma ordenança divina. **"Fazei discípulos!"**

O Espírito Santo tem concedido aos jovens autoridade espiritual para cumprir a missão a eles dada. Eles não são coadjuvantes, mas participantes ativos e necessários.

Como na igreja primitiva, quando jovens faziam parte dos grupos missionários (Atos 16:1-3 — Timóteo), Deus deseja levantar uma geração que evangeliza com intrepidez, seja pregando nas ruas, seja influenciando no ambiente acadêmico, seja alcançando corações nas plataformas digitais. Deus não espera que os jovens "cresçam para depois serem usados"; Ele quer usá-los agora, onde estão.

> *"... do meu Espírito derramarei sobre toda carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos [jovens] terão visões,...". Atos 2:17.*

Conclusão

Ao longo deste estudo, vimos que Jesus é o modelo supremo de evangelização: Ele alcançou pessoas em diferentes lugares, com diferentes métodos, sempre guiado pelo amor às almas perdidas e pela sabedoria de Deus. Da mesma forma, a Bíblia nos mostra jovens que se colocaram à disposição de Deus e se tornaram instrumentos vivos em Sua Obra, como Samuel, Davi, Ester e Timóteo.

Hoje, os jovens também são chamados a participar ativamente da evangelização, sendo instrumentos nas mãos do Senhor, em todos os rumos, tais como:

- Em **visitas a lares**, levando cuidado, oração e a Palavra de Deus;
- Nos **grupos da igreja**, servindo como instrumentos em seus respectivos grupos;
- Em suas **faculdades e escolas**, compartilhando a fé com colegas e testemunhando do Deus a quem servem;

- Em **suas famílias**, sendo testemunhos de amor, paciência e fidelidade, influenciando pais, irmãos e parentes.
- **Evangelho sem Fronteiras:** O chamado e comissionamento para este trabalho é real e atual. Deus tem chamado e feito de vossas vidas vasos de bênçãos.

Ser instrumento de Deus significa usar talentos, oportunidades, relacionamentos e recursos para levar Cristo aonde Ele ainda não foi reconhecido, **vivendo o Evangelho de forma prática e visível.**

Cada jovem que se dispõe a este chamado torna-se um agente nas mãos de Deus, contribuindo para que mais pessoas conheçam e experimentem a tão grande Salvação do nosso Deus.

Portanto, que os jovens compreendam seu papel, abracem sua instrumentalidade e caminhem corajosamente na missão de evangelizar, sabendo que Deus os fortalece, guia e capacita para impactar vidas em todos os ambientes em que atuam.

E que nenhum jovem despreze a sua mocidade; mas sê exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.

O chamado dos jovens não é para ficarem apenas ouvindo sobre grandes feitos. Deus os chama para serem os instrumentos desses feitos em sua geração. O Evangelho está à disposição **de jovens que podem alcançar escolas, redes sociais, universidades e famílias com rapidez.**

Assim como Isaías disse "... Eis-me aqui, envia-me a mim." (Isaías 6:8), cada jovem é despertado hoje a responder ao chamado do Senhor!

Que o SENHOR possa continuar usando a cada jovem na instrumentalidade da evangelização.

INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA



INSTITUTOICM.ORG.BR